ESTILO MOTIVACIONAL DOS PROFESSORES E A QUALIDADE MOTIVACIONAL DOS ESTUDANTES EM AULAS DE FÍSICA

Sarah Helem Tschá [1], João Felipe Tavares Freira [1], Ana Maria Bokarski,[2] Ivani Teresinha Lawall[3], Luiz Clement[4].

[1] Acadêmico(a) do Curso de Licenciatura em Física, CCT - bolsista PROBIC/UDESC.
[2] Acadêmica do Curso de Licenciatura em Física, CCT, Colaboradora.
[3] Professora do departamento de Física, CCT, Colaboradora.
[4] Orientador, Departamento de Física, CCT – luiz.clement@udesc.br.

Palavras-chave: Automotivação. Estilo Motivacional de Professores. Escala Likert.

O trabalho que foi desenvolvido na iniciação científica faz parte do projeto de pesquisa intitulado "Cognição, Motivação e Práticas Educativas: Relações e Implicações no Processo de Ensino-Aprendizagem de Ciências " e teve como objetivo principal contribuir com a elaboração e busca de evidências de validade de instrumentos de coleta de dados próprios para estudo da relação entre estilo motivacional de professores e a qualidade motivacional de seus estudantes. Para isso, em um primeiro momento foi realizado um estudo dos aportes teórico-conceituais necessários. Este estudo centrou-se nos elementos centrais da Teoria da Autodeterminação - referência principal para estudo da motivação - e trabalhos correlatos sobre pesquisas relativas à investigação da relação entre estilos motivacionais de professores e a qualidade motivacional de seus alunos. Em um segundo momento, passou-se para a identificação de marcadores que estabelecem a relação entre estilo motivacional de professores e a qualidade motivacional de seus estudantes. Com base nestes marcadores, passou-se para a elaboração de itens para a constituição de um instrumento de medida do tipo escala *Likert*.

A motivação de uma pessoa para realização de suas tarefas pode variar em função de aspectos internos e/ou externos e poderá ter níveis distintos de intensidade. Quando se busca avaliar aspectos relativos à motivação humana é importante se atentar a questionamentos como, por exemplo: Por que faço ou deixo de fazer determinada ação? Com que energia faço a ação? Há persistência? Um aporte teórico importante para o estudo da motivação é a Teoria da Autodeterminação (em inglês *Self determination Theory* - SDT), utilizado nesta pesquisa.

No contexto escolar é perceptível que cada professor tem um jeito de atuar e esta forma de condução de suas aulas retrata estilo motivacional podendo ser mais ou menos promotor de autonomia de seus estudantes. Embora todos os profissionais tenham características únicas, seus estilos motivacionais podem ser resumidos em quatro grupos principais, ordenados do mais controlador até o mais promotor de autonomia. Os professores que pertencem ao grupo dos Altamente Controladores (AC) procuram obter comportamentos e resultados desejáveis e exigências podem aparecer na forma de cobranças ou recompensas. No grupo dos Moderadamente Controladores (MC), estão os docentes que levam os alunos a tomarem consciência de suas obrigações a fim de que estas sejam cumpridas. Professores Moderadamente Promotores de Autonomia (MA) incentivam o aluno a ter empatia pela forma que seus pares compreendem, diagnosticam e resolvem um problema. Por fim, o grupo dos Altamente Promotores de Autonomia

(AA) engloba os professores que estimulam o estudante a diagnosticar o problema, gerar uma solução e colocá-la à prova, de modo independente. Uma síntese do que foi comentado é encontrada abaixo, visando um importante referencial teórico.

Estilo Motivacional	Definição
AA	o professor encoraja o aluno a diagnosticar o problema, gerar uma solução e testá-la de modo independente
MA	o professor encoraja o aluno a ter empatia por como seus pares entendem, diagnosticam e resolvem o mesmo problema
MC	o professor identifica uma solução e encoraja sua implementação apelando para o senso de obrigação internalizado do aluno (faça o que você deveria)
AC	o professor identifica uma solução e usa estímulos extrínsecos para encorajar comportamentos apropriados

Quadro 1: *Quadro com breve caracterização dos estilos motivacionais baseado em Reeve[1].*

Para a construção de uma escala que avaliasse o estilo motivacional do professor de acordo com a SDT, foram elaborados itens de posicionamentos pedagógicos dos professores em um fator de 1 (Nada verdadeiro) a 5 (Totalmente verdadeiro) do quão próximo é do comportamento do professor. As vinhetas foram iniciadas com a seguinte frase "diante das demandas de meus alunos nas aulas e de minhas ações em sala pode-se afirmar que..." e seguidas de uma situação tal como o exemplo: "Ao perceber que um estudante não está resolvendo corretamente um problema, informo a ele que precisa rever o conteúdo para o seu próprio benefício."

Um total de 35 vinhetas (10 AA; 07 MA; 08 MC; 10 AC) foram elaboradas para medir estilos motivacionais de professores. Estas vinhetas foram rearranjadas de forma aleatória em um questionário que, primeiramente, passou por um processo de validação semântica a fim de ajustar a coerência e compreensão redacional. Este questionário foi disponibilizado na rede e enviado, através da Gerência Regional da Educação (GERED), via e-mail para os professores de diferentes regiões de Santa Catarina, bem como, para cidades do estado do Rio Grande Sul. Atualmente, tem-se 166 respostas de professores em exercício.

Uma vez que recebidos os dados, os mesmos serão codificados e transportados para o programa STAT (Programa Statistica versão 8.0) para efetuação das análises psicométricas das respostas ao questionário. Para isso, realizaremos inicialmente a análise fatorial com extração dos fatores principais; mediante uso do método de rotação varimax, buscando determinar o número de fatores existentes para o conjunto de dados. Em seguida, será feita a análise de fidedignidade interna entre os itens das subclasses (essa consistência é expressa numericamente pelo alfa de Cronbach) e a análise de correlação de Pearson (expressa numericamente como os fatores estão ligados). Além disso, serão realizadas análises de estatística descritiva como médias e o desvio padrão de cada variável em relação aos fatores encontrados.

[1] REEVE, Johnmarshall; BOLT, Elizabeth; CAI, Yi. Autonomy-Supportive Teachers: How They Teach and Motivate Students. **Journal Of Educational Psychology.** Texas, p. 537-548. 14 dez. 1998.